

## Informação relevante sobre o desempenho do Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial - SIREVE [sistema criado pelo Decreto Lei 178/2012, de 3 de agosto]

Desde o seu início e até 31 de março de 2014, um conjunto de 373 empresas apresentaram o seu processo de reestruturação e revitalização empresarial na plataforma eletrónica disponibilizada pelo IAPMEI. É sobre este conjunto que disponibilizamos informação estruturada em torno da caracterização dimensional, setorial e regional das empresas, volume de negócios, passivo e postos de trabalho envolvidos e do estágio dos processos submetidos.

1

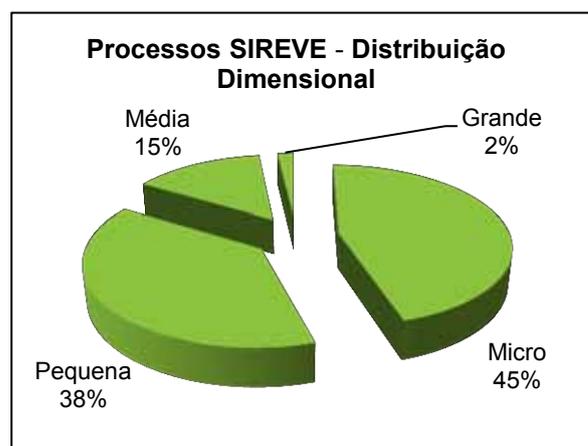
### 1. Caracterização Dimensional, Setorial e Regional das Empresas

#### Caracterização Dimensional

A distribuição das empresas que, até à data de referência, se submeteram a processos de reestruturação e revitalização empresarial, continua a evidenciar uma clara prevalência de casos, 312, protagonizados por Micro e Pequenas Empresas, as quais, como é do conhecimento genérico, manifestam menor resiliência aos efeitos da conjuntura.

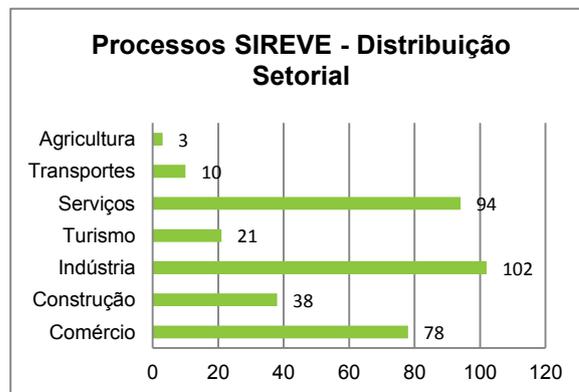
Sublinhe-se ainda que esta distribuição evidencia alinhamento com a distribuição da mesma natureza do conjunto das empresas nacionais.

SIREVE - Distribuição Dimensional		
Classificação	N.º	%
Micro	169	45,3%
Pequena	143	38,3%
Média	54	14,5%
Grande	7	1,9%
	<b>373</b>	



### Caracterização Setorial

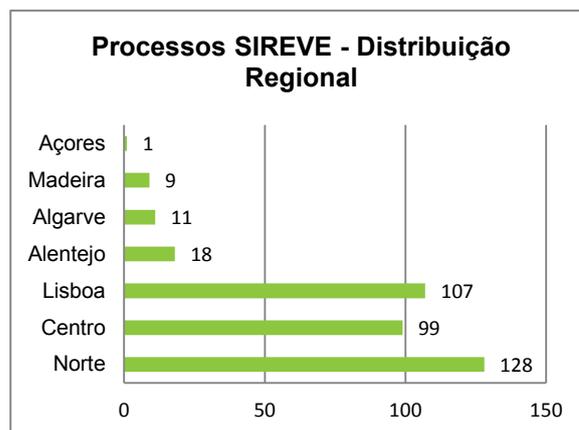
Os setores da Indústria, Comércio e Serviços, sem Turismo e sem Transportes, continuam a ser as atividades mais representadas pelas empresas que se apresentaram ao SIREVE, 274 das 373 empresas, ou seja 73,5%.



### Caracterização Regional

É nas regiões NUT II do Norte, Centro e Lisboa que se localizam cerca de 90% das empresas que se apresentaram ao SIREVE.

Também esta distribuição se apresenta alinhada com a distribuição regional da generalidade das empresas portuguesas.



## 2. Caracterização das Empresas em função dos Postos de Trabalho, do Volume de Negócios e do Passivo

O conjunto das empresas que se apresentaram ao SIREVE até 31 de março de 2014 apresentavam, para aquelas variáveis, os valores evidenciados no quadro abaixo.

Variável	PT	Vol. Negócios (€)	Passivo Total (€)	Dívidas AT (€)	Dívidas SS (€)
Total	12.576	878.401.645	1.025.874.082	72.629.480	112.292.357
Valor médio	34	2.354.964	2.757.726	303.889	376.820
Valor máximo	2.164	187.739.775	71.800.288	16.901.866	7.250.580
Valor mínimo	0	0	34.937	697	695

Dos dados do quadro importa sublinhar:

- Que o valor do Passivo Total das empresas que se apresentaram ao SIREVE é superior ao respetivo Volume de Negócios no montante de 147.472.437 euros, ou seja 16,8%.
- Que os créditos dos Credores Públicos representam 18% do total de créditos.
- Que existe uma forte dispersão em torno do valor da média de cada variável, dispersão que a amplitude entre Valores Máximo e Mínimo evidencia.

Segmentando-se as empresas, relativamente a cada uma das variáveis e em intervalos de frequência, a informação que se obtém é a manifestada pelos seguintes quadros e gráficos.

3

## 2.1 Postos de Trabalho

A distribuição das empresas que recorreram ao SIREVE em função do respetivo número de trabalhadores continua a revelar alinhamento de características.

Cerca de 85% são Micro e Pequenas Empresas, sendo que as que possuem Postos de Trabalho em número inferior a 10 constituem a maioria daquele subconjunto.

Processos SIREVE - Trabalhadores		
Postos de Trabalho	N.º Empresas	
< 10	176	47,2%
> = 10 ; < 50	138	37,0%
> = 50; < 250	53	14,2%
> = 250	6	1,6%
	<b>373</b>	

## 2.2 Volume de Negócios

Verifica-se uma forte ocorrência do número de empresas que registam VN anual inferior a 1.000.000 euros.

Em contrapartida, sublinha-se a existência de 11 empresas que registaram um VN superior a 10.000.000 euros/Ano.

Estes dados correspondem ao alinhamento com a distribuição associada à estrutura dimensional do universo das empresas que se apresentaram ao SIREVE.

Quanto à análise do Passivo das empresas que se apresentaram ao SIREVE, regista-se uma distribuição relativamente alinhada com a distribuição por VN, ou seja, uma normal preponderância das empresas com passivo inferior a 1.000.000 euros.

Processos SIREVE – Vol. Negócios		
Vol. Negócios (10 <sup>3</sup> €)	N.º Empresas	%
<= 1.000	230	61,7%
> 1.000 ; <= 2.000	58	15,5%
> 2.000 ; <= 5.000	52	13,9%
> 5.000 ; <= 10.000	22	5,9%
> 10.000 ; <= 50.000	10	2,7%
> 50.000	1	0,3%
	<b>373</b>	

4

Processos SIREVE - Passivo		
Passivo Total (10 <sup>3</sup> €)	N.º Empresas	%
<= 1.000	195	52,3%
> 1.000 ; <= 2.000	69	18,5%
> 2.000 ; <= 5.000	64	17,2%
> 5.000 ; <= 10.000	26	7,0%
> 10.000 ; <= 50.000	17	4,6%
> 50.000	2	0,5%
	<b>373</b>	

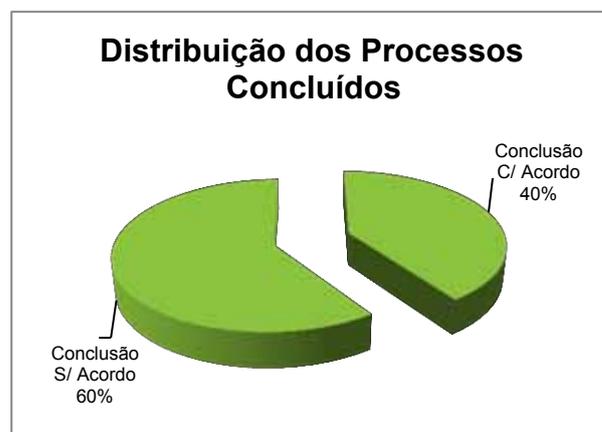
### 2.2 Estádio dos Processos Submetidos

15% dos processos, 55 casos, não foram objeto de aceitação.

As causas da não aceitação estão associadas a não conformidades processuais relativamente aos requisitos exigidos para acesso ao SIREVE e que não foram sanadas em tempo pelos promotores, ausência de demonstração de viabilidade ou pelo SIREVE não se revelar o instrumento adequado à sua viabilização.

Regista-se uma clara preponderância dos Processos Concluídos, 62%, no universo dos Processos Aceites.

Dos processos concluídos, 40%, 71, foram-no com acordo celebrado em torno do plano apresentado e, relativamente a 60%, 105, não foi possível obter o acordo dos credores face ao plano de recuperação apresentado.



Finalmente, importa referir que o tempo médio de conclusão dos processos foi de 5,25 meses. A obtenção de acordos, em média, demorou 5,4 meses e a conclusão de inexistência de acordo 5,1 meses. O tempo médio decorrido até à conclusão do processo resulta da dificuldade de obter no prazo legalmente previsto a posição de alguns credores, não sendo razoável penalizar a empresa por este motivo, quando se perspetiva a hipótese de celebrar acordo.